

### PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DE IMPLEMENTAÇÃO DE EXAMES VOLTADOS PARA TOXICOLOGIA OCUPACIONAL NO AMBITO DOS SUS

Pena MJL<sup>1</sup>, Pontes LMO<sup>1</sup>, Reis OB<sup>1</sup>

Laboratório Central de Saúde Pública Professor Gonçalo Moniz – LACEN/Ba<sup>1</sup>  
e-mail: [lagen.copram@saude.ba.gov.br](mailto:lagen.copram@saude.ba.gov.br), [oliborba@gmail.com](mailto:oliborba@gmail.com)

A avaliação da atividade da colinesterase plasmática é útil na identificação da intoxicação por inseticidas organofosforados em trabalhadores expostos. O LACEN/Ba foi identificado como laboratório de referência estadual onde não havia qualquer prática no campo da toxicologia ocupacional dentro da sua Coordenação de Vigilância Sanitária e Epidemiológica. Com o objetivo de planejar a implementação dos exames de toxicologia ocupacional no âmbito do SUS, foi realizada inicialmente a dosagem de colinesterase plasmática, como parte de um projeto de inserção do LACEN nas práticas de toxicologia ocupacional. Metodologia: inicialmente foram avaliadas as necessidades materiais e capacitações. Depois houve o envolvimento da direção do LACEN nas decisões institucionais para a realização das ações necessárias. Em seguida foram estabelecidas estratégias com outras instituições e agentes envolvendo a aquisição de equipamentos, treinamento, organização de espaço físico entre outros, quando foram levantadas as práticas mais usadas e as referências normativas do Ministério da Saúde. Por último, definiu-se o cronograma para a execução dos serviços. Resultados: organizou-se uma equipe de três técnicos devidamente capacitados, adotaram-se as técnicas de controle de qualidade e desenvolveu-se a rotina de atividades entre os profissionais do setor. Foi alcançada a meta definida como prioritária, ou seja, a avaliação da exposição ocupacional aos agrotóxicos organofosforados em todos os trabalhadores que mantêm contato com este agente, com a análise de 8.000 exames no quadrimestre. Conclusão: Os resultados demonstram a importância do planejamento das ações de implementação de exames voltados para a toxicologia ocupacional no âmbito do SUS. A organização de banco de dados possibilitou definir a prevalência de exposição a agrotóxicos organofosforados em trabalhadores. Além disso, identificaram-se perspectivas de ampliação para rede de toxicologia no SUS nas demais esferas regionais.